



Um Plano de Atividades e Orçamento, em qualquer instituição ou empresa, podia-se chamar Proposta de Atividades e Orçamento ou Plano de Intenções de Trabalho e Orçamento, e substituir, por exemplo, orçamento por financiamento, que era a mesma coisa.

Este documento provisional de trabalho e financiamento para 2013, aí está outro nome para a mesma coisa, é o 10º que fazemos desde o ano de 2004.

Antes de continuar, peço desculpa por este início de introdução, mas é apenas uma explicação para algumas pessoas que, possivelmente, sendo mais inteligentes do que nós, querem não parecê-lo, para nos poderem criticar sem maiores cuidados.

**ACERCA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO
E CEDÊNCIA DAS INSTALAÇÕES "ABRIGO DOS ANIMAIS"**

Em 17 de fevereiro de 2012, data da última Assembleia Geral, esta direção foi "intimada", a tomar as devidas providências para que, no prazo de 90 dias, diligenciasse no sentido de se fazer o Protocolo de Colaboração e Cedência das Instalações do Centro de Acolhimento Canil/Gatil de Caminha.

Para o efeito foram indicadas 3 pessoas (Carlos Alberto Mouteira Fernandes, Idalina Costa Torres e João Alberto Silva), para comporem uma Comissão com vista a essa finalidade.

Não aconteceu. Para haver um acordo entre duas partes é preciso exatamente isso; um acordo entre as duas partes.

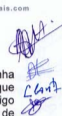
Como cada uma das partes tinha que defender os interesses das suas instituições, defender os seus pontos de vista, passou-se o ano de 2012, quase todo, sem se chegar a um consenso.

As divergências acessórias foram ultrapassadas, mas a principal, a financeira, teve maiores dificuldades de o ser, em razão de não se terem valores contabilizados ou apurados que refletissem a realidade do equipamento, quando ele estivesse com a sua lotação esgotada, no que aos animais albergados diz respeito e que, portanto lottam-se para as duas partes os avaliarem da forma mais real possível.

Isto é: Para nós, associação, podíamos nessa matéria fazer uma previsão como sempre fizemos. Sabíamos, em princípio de quanto iríamos precisar. Para a



Câmara Municipal as coisas não eram tão simples. Tinha que fundamentar os valores na base dos custos que executava, e não numa perspectiva de vir a ter o Abrigo completo. Acontece que, nesse meio tempo, o Centro de Acolhimento Canil/Gatil de Caminha, ficou completo.



Chegou-se a um consenso. Prometeu-se o acordo. Ambas as partes ficaram confiantes. Os passos legais estão para ser dados. Em futura Reunião de Câmara e sessão da Assembleia Municipal, no seu tempo, esses órgãos, irão se manifestar.

Assim, se aprovados nos dois órgãos, municipais, lá para final de fevereiro, pensar-se-á numa data para a assinatura do Protocolo e a transição da gestão da Câmara Municipal de Caminha, para a Selva dos Animais Domésticos.

Dessa forma, já sabedores dessa possibilidade, podemos, nesta data, orçamentar o ano de 2012, na base de uns cinco meses sem Protocolo e de uns sete meses com Protocolo, isso porque acreditamos que durante o mês de Maio seja possível assiná-lo.

A Selva dos Animais, será a responsável pela gestão do Centro de Acolhimento Canil/Gatil de Caminha, pelos cuidados com os animais, que incluem alimentação saúde e bem-estar, assim como o trabalho que muito bem tem vindo a realizar, ou seja: a dinamização, a recolha dos animais abandonados que nos for possível, e a sensibilização para o processo de doação desses mesmos animais e, também a prospeção e gestão de verbas, junto aos seus associados, outras pessoas ou instituições, para se fazer frente às despesas. Nessa parte das despesas, prevê-se a participação de 45 000.00 anuais, a transferir pela Câmara Municipal de Caminha, na forma de duodécimos.

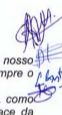
Poder-se-á perguntar: O que é que "mudou", em relação à opinião do Presidente da Direção, Carlos Fernandes, incluída no anterior Plano de Atividades e Orçamento?

Nada. Responderá ele mesmo e explica: "Se lerem esse documento de 2012, na íntegra, repito, na íntegra e não um parágrafo, perceberão que nada mudou. Vejam, pelo menos, este enxerto dele extraído (... não excluí a hipótese, para ele mais racional... **essa é uma das alternativas**, pensada por ele, presidente da associação, mas nem para ele, diga-se de passagem é a **única alternativa**). Deduzirão, então, que eu tinha duas alternativas, enquanto presidente da direção e um dos responsáveis pela associação, que eram:

- 1- Ou geríamos o Centro de Acolhimento Canil/Gatil de Caminha, conjuntamente com as outras atividades da associação, mas com os recursos necessários pela CM, que se somariam aos nossos,
- 2- ou fazíamos a mesma coisa, mas sem a gestão do Centro de Acolhimento Canil/Gatil de Caminha e, portanto, sem esses recursos da CM.



Em ambas as alternativas continuaríamos a dar o nosso melhor dentro das nossas disponibilidades, como sempre o fizemos e pretendemos continuar a fazê-lo.



A Câmara Municipal, a seu tempo, percebeu isso, e, como precisa de nós enquanto associação de animais, face da nossa vocação e face a aspetos de possíveis constrangimentos perante os prestadores de serviços no âmbito das atividades veterinárias, reviu o processo para o acordo, com uma análise mais aprofundada. Está explicado? Ainda bem. Não queremos que subsistam dúvidas!..»

A Câmara Municipal precisa de nós, não tanto para recolher animais abandonados, mas para encontrar novos donos para eles.

A Câmara Municipal precisa de nós, para aliviar a burocracia legal da Lei dos Compromissos e dos cabimentos orçamentais, que não podem ser de última hora. Os animais não podem ficar dependentes de requisições, para aquisição de alimentos ou medicamentos e serviços veterinários de urgência.

A Câmara Municipal precisa de nós, não é apenas para alimentá-los mas, também, para acarinhá-los.

A Câmara Municipal precisa de nós, para encontrar e devolver aos seus donos, aqueles animais fugitivos e perdidos, mas não abandonados.

Nós precisamos da CM para financiar as despesas que lhe caberiam sem nós. Mas, em contra partida, acreditamos que teremos menos despesas para fazer as mesmas coisas que a CM, faz.

Acreditamos que conseguiremos mais colaboradores e mantenedores com a nossa gestão do Centro de Acolhimento Canil/Gatil de Caminha, uma solução que é melhor para os animais, para o município e, portanto, para os caminhenses.

DINAMIZAÇÃO

Os eventos em que devemos participar, em 2013, tal como nos anos anteriores, são: A Festa da Sardinha, em Vila Praia de Âncora, a Feira Medieval, na vila de Caminha, mais Cãominhadas, as cantigas "Cantar as Janeiras" e outras a avaliar.

No nosso site e através do Facebook, a rede social onde temos cerca de 6000 "amigos", continuaremos a dar as informações necessárias acerca das nossas atividades, que nos ajuda a dar conhecimento dos animais que estão aos nossos cuidados.



ORÇAMENTO 2013

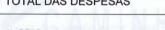
PREVISÃO DAS RECEITAS

01	TRANSFERÊNCIAS - VÁRIOS ORGANISMOS	30 000,00
02	QUOTAS DE ASSOCIADOS	3 500,00
03	DONATIVOS - JUROS - OUTROS	2 500,00
04	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1 500,00
05	SALDO (APROX.) A TRANSITAR DE 2012	21 333,00
	TOTAL DAS RECEITAS	57 333,00

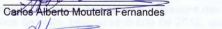
PREVISÃO DAS DESPESAS

01	DESPESAS COM O EQUIPAMENTO	9 500,00
02	ENCARGOS COM PESSOAL	1 500,00
03	SERVIÇOS VETERINÁRIOS	15 000,00
04	ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS	21 000,00
05	PRODUTOS MÉDICO-VETERINÁRIOS	5 000,00
06	OUTRAS	5.333,00
	TOTAL DAS DESPESAS	57 333,00

Caminha, 30 de Dezembro de 2012


Carlos Alberto Mouteira Fernandes


Clementina do Céu Pires Domingues


Luciano Maria Reis Lima Santos


Idalina dos Santos Costa Torres